

SindHosp reforça alerta da OPAS/OMS para impacto da variante Delta na ocupação de leitos

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), em comunicado, recomendam que os hospitais revisem os planos de contingência e que se preparem para eventual aumento de hospitalizações em razão da circulação da variante Delta do novo coronavírus.

Também é uma preocupação do SindHosp que os hospitais possam estar munidos de informações e recursos para que acolham todos os pacientes que necessitarem de atendimento, em razão do notável avanço da variante no país.

Variante têm potencial grave

A OMS detectou que a variante Delta possui alta taxa de transmissibilidade ou dano causado pela mudança na epidemiologia de Covid-19, bem como diminuição da eficácia do distanciamento social e das medidas de saúde pública ou dos diagnósticos, vacinas e terapias disponíveis.

No Brasil, os recentes indicadores do Observatório Covid-19 da Fiocruz consideram que o lento avanço da imunização entre os grupos mais jovens e mais expostos, em paralelo com a retomada da circulação de pessoas, pode agravar a transmissibilidade da variante, causando novos cenários de risco.

Embora segundo o relatório da Fiocruz neste momento não haja nenhum estado do país na zona de alerta crítico, ou seja, com taxa de ocupação de leitos superior a 80%, é fundamental que nos mantenhamos alertas para a possibilidade de reveses no quadro de melhora especialmente por conta da propagação da variante Delta.

Processo preparatório

São orientações principais da OPAS e OMS: planejamento de ações para possível aumento de casos de Covid-19 que possam demandar atenção hospitalar de pacientes, incluindo terapia intensiva com suporte, a exemplo de hemodiálise ou outras terapias.

Também recomenda-se a intensificação da vigilância genômica; assegurar a publicação oportuna das sequências genéticas produzidas na plataforma GISAID (www.gisaid.org) e a notificação de maneira imediata à primeira detecção de casos de infecção por variantes de preocupação (VOC) de acordo com o documento da OMS disponível em: <https://bit.ly/3sd4Psb>.

Conforme consta no comunicado emitido pelos órgãos de saúde, a tendência está sendo observada em nível global, com vários países registrando aumento de casos e internações em decorrência da variante Delta. Portanto, adotar ao processo preparatório é fundamental para ampliação da capacidade de atenção frente a potencial incremento de casos, hospitalizações e óbitos.

São Paulo, 16 de agosto de 2021.

Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Laboratórios e Demais
Estabelecimentos de Saúde do Estado de São Paulo – SindHosp.